

## Manifesto Conjunto do Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal

O Manifesto Conjunto das Instituições Empresariais de Tecnologia da Informação e Comunicação do DF vem conclamar as autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário para se unirem ao empresariado, no apoio às empresas brasileiras do setor.

Cerca de 30 mil empregos diretos e mais de 4.000 empreendimentos lutam há anos para disputar espaço com empresas dos estados e de outros países, que concorrem em negócios na região onde estamos instalados.

O setor de TIC tem condições de ser, num futuro não muito distante, o mais representativo do DF, não só em termos econômicos, mas também como fonte de inteligência e transformação da sociedade.

Falta a união de forças locais para que isso aconteça, envolvendo outros entes, como universidades, instituições sindicais e grupos diversos da economia local.

### A Transformação Social e Econômica do DF

Consideramos imprescindível o fortalecimento do ecossistema de Tecnologia e Inovação do DF.

Estão incluídos nesse ambiente de desenvolvimento as empresas tradicionais consolidadas, as empresas startups, os centros de pesquisa e outros atores relevantes.

A condição de sede do Governo Federal concede ao Distrito Federal condições competitivas únicas. Bem aproveitadas, essas vantagens poderão contribuir para o aumento da atividade econômica, com empresas de alto valor agregado, pouco impacto ambiental e relevância internacional consolidada da nossa estrutura industrial.

Recebido  
09/11/2020  
Inferno  
H

**Juntos Somos Fortes!**

Grupo de Fortalecimento da Tecnologia da Informação no DF - GForTI

Vale lembrar que, nos últimos meses de 2018, fomos chamados a colaborar no período de transição governamental, quando apresentamos 38 medidas para o fortalecimento da área de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF.

Dessas sugestões, foi importante a definição da alíquota de 2% na tributação setorial (ISS), imposto equiparado finalmente à prática nacional. A mudança, operada em janeiro de 2020, torna as empresas do DF, sem dúvida, mais competitivas no plano nacional e oferece segurança jurídica ao setor. No entanto, há muito mais a se fazer.

Na linha do que temos demonstrado ao longo dos anos, estamos dispostos a participar de forma permanente e determinada para a dinamização da matriz econômica do DF.

Com liderança já demonstrada muitas outras vezes, sabemos como mobilizar as competências locais de maneira articulada, em prol de um setor produtivo forte. Temos visão crítica sobre o momento atual e reiteramos nossas propostas.

Por exemplo, é urgente que se faça a aplicação mais efetiva dos recursos financeiros destinados à pesquisa, desenvolvimento e inovação, sob a responsabilidade da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF – FAP-DF.

O mesmo raciocínio vale para o poder de compra do Governo do Distrito Federal (GDF), como sempre desvinculado da meta de fortalecer e prestigiar o setor de TIC brasileiro.

Nossas empresas têm soluções geniais, aplicadas em muitas outras cidades e desconhecidas dos gestores públicos locais. Reivindicamos a oportunidade de poder apresentar projetos que, se prestigiados, podem modernizar Brasília.

Pleiteamos uma política efetiva, pela qual os talentos formados pelas 20 Instituições de Ensino Superior e 45 cursos na área de Informática possam ser melhor absorvidos por um setor produtivo prestigiado pelo Poder central.

Vivemos em Brasília. O Governo Federal, aqui baseado, é o maior contratante e consumidor de sistemas, produtos e soluções de informática da América Latina.

Em 2019, foram 80 mil processos de compra de bens e serviços, somando R\$ 46 bilhões, segundo o Painel de Compras do Ministério da Economia.

**Juntos Somos Fortes!**

Grupo de Fortalecimento da Tecnologia da Informação no DF - GForTI



Nossas empresas precisam ser fortalecidas para que possam desenvolver as soluções localmente. Assim, poderão gerar impostos, empregos e crescimento econômico, desenvolvendo a tecnologia nacional e ampliando presença na Esplanada dos Ministérios e no GDF.

Podemos e devemos aumentar significativamente o nosso foco cosmopolita, assegurando a atração de investimentos nacionais e internacionais, e conquistando também talentos para abrilhantar o nosso ambiente de produção e de pesquisas.

É uma visão de futuro para nossos jovens, ávidos por oportunidades. Grande parte dos filhos de Brasília vê no concurso público sua principal meta, enquanto outros vão embora e fazem carreira em cidades e países onde não nasceram.

Na situação de hoje, temos a esperança de ver, finalmente, o Parque Tecnológico de Brasília funcionando. O atual Governo sinaliza que isso é possível. A juventude, nas próximas décadas, poderá ter perspectiva mais ambiciosa.

Ressaltamos que “Centros Tecnológicos de Referência” podem ser concretizados no DF pela Cooperação Internacional. Seditamos 130 representações estrangeiras e temos facilidade de estabelecer parcerias com outras nações, se houver uma política estabelecida no DF nessa direção. Precisamos trabalhar juntos para obter esse tipo de resultado engrandecedor.

Somos empresários e lutamos para elevar o patamar de Brasília para o sonhado status de Capital do Terceiro Milênio. Honramos o esforço dos pioneiros, que acreditaram no sonho de JK.

Com esse idealismo e com visão otimista, conclamamos os braços do Poder no Distrito Federal para que acreditem no potencial das empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal, reconhecidas no Brasil e no mundo como valorosas e valiosas.

Desta forma, solicitamos prioridade no atendimento das nossas reivindicações e apresentamos, como documento anexo a este Manifesto, estudo relacionando 10 Prioridades para o Setor de TIC no DF.

Pedimos que seja aberto espaço permanente de diálogo com o nosso setor, abrindo caminhos rumo ao desenvolvimento.

**Juntos Somos Fortes!**

Grupo de Fortalecimento da Tecnologia da Informação no DF - GForTI



Este é um convite para fazermos história juntos.  
Precisamos transformar a realidade de dependência em  
autossuficiência e prosperidade para todos, pela via da modernidade.

Assinam este manifesto as seguintes Instituições juridicamente constituídas e  
atuantes:



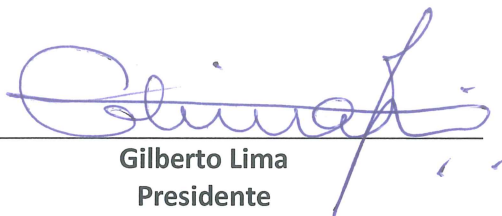
**Ricardo de Figueiredo Caldas**  
**Presidente**

Sindicato das Indústrias da Informação do  
Distrito Federal - SINFOR/DF



**Rodrigo Jonas Fragola**  
**Presidente**

Associação das Empresas Brasileiras de  
Tecnologia da Informação- ASSESPRO/DF



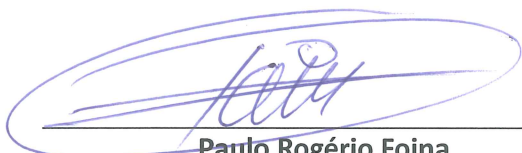
**Gilberto Lima**  
**Presidente**

Instituto Illuminante de Inovação  
Tecnológica e Impacto Social -  
ILLUMINANTE



**Christian Tadeu**  
**Presidente**

Sindicato das Empresas de Serviços de  
Informática do DF-SINDESEI/DF



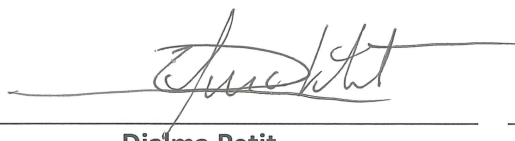
**Paulo Rogério Foina**  
**Presidente**

Associação Brasileira das Instituições de  
Pesquisa Tecnológica e Inovação-ABIPTI



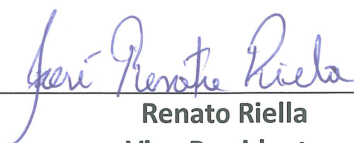
**Hugo Giallanza**  
**Presidente**

Associação de STARTUPS e  
Empreendedores Digitais do Brasil-ASTEPS



**Djalma Petit**  
**Vice-Presidente**

Centro de Tecnologia de Software de  
Brasília-TECSOFT



**Renato Riella**  
**Vice-Presidente**

Sindicato das Indústrias da Informação do  
Distrito Federal - SINFOR/DF

**Juntos Somos Fortes!**

Grupo de Fortalecimento da Tecnologia da Informação no DF - GForTI



## Prioridades do Setor de TIC

Nº	Projeto/ Ação	Escopo	Resultados Esperados (benefícios)
1	Conclusão dos Editais 11/17 e 12/17 da FAP-DF.	A FAP-DF lançou, em dezembro de 2017, dois editais de subvenção em apoio à inovação nas empresas, sendo para startups e outro para empresas já constituídas. Porém, não concluiu o certame, deixando dezenas de empreendimentos na expectativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cerca de 100 novos produtos inovadores lançados; 400 novos empregos qualificados gerados.</li> </ul>
2	Revisão da Lei 6.140/18 (Lei de Inovação do DF)	A gestão passada do GDF, apesar de ter se comprometido com as entidades representativas do setor de TI, vetou dispositivos da Lei 6.140/18 que assegurava percentual mínimo para aquisição de tecnologia desenvolvida no DF, bem como dispositivos que permitia o fomento à inovação na modalidade subvenção econômica a empresas de qualquer porte, em especial para as empresas de TI.	<ul style="list-style-type: none"> <li>GDF adquirindo tecnologia e inovação desenvolvidas no DF.</li> <li>Empresas de qualquer porte podendo ser apoiadas em editais de subvenção econômica da FAP.</li> </ul>
3	Parque Tecnológico de Brasília	Adequação do planejamento e a efetiva implantação do Parque Tecnológico de Brasília, com gestão executiva da Biotic S/A e participação do setor privado em sua governança.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Biotic S/A fortalecida como gestora do Parque Tecnológico de Brasília</li> <li>Início da implantação do Distrito de TI do Parque no primeiro semestre de 2021</li> <li>50 novas empresas instaladas no primeiro ano; 150 novas empresas instaladas até o ano 3; 200 novas empresas instaladas por ano, até o ano 10</li> </ul>
4	Projeto Plataforma da Inovação em Tecnologia da Informação do DF	Contratar o projeto Plataforma da Inovação em Tecnologia da Informação do DF para criar uma agenda estratégica de desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do DF baseada no Inovação, conforme proposta à FAP-DF	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Plataforma da Inovação em TI do DF implantada, envolvendo entidades, empresas, profissionais, universidades, governo local, governo federal, municípios da RIDE em um amplo e abrangente programa transformador</li> </ul>
5	Projeto E-Gov DF	Implementar, sob gestão da SECTI, o programa de governo eletrônico (e-gov) do GDF, promovendo a universalização do acesso aos serviços, a transparência das suas ações, a integração de redes e o alto desempenho dos seus sistemas. Especificação e implantação a cargo das empresas locais de TI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Digitalização de todas as interações do cidadão com o GDF através de processos de negócios e não por documentos</li> <li>Unificação de todos os protocolos (SEI) de secretarias em um único protocolo (do GDF)</li> </ul>
6	Programa Candango de Inovação	Promoção do empreendedorismo inovador, estimulando a criação de empreendimentos inovadores baseados em Ciência e Tecnologia e na Economia Criativa Promoção da inovação como capacidade dinâmica nas empresas em geral, como forma de ganho de produtividade e competitividade. Atração de empresas baseadas em Ciência, Tecnologia e Inovação, como forma da maior robustez ao Sistema Distrital de Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a criação de pelo menos 50 novas empresas de base tecnológica no DF até 2022, sendo pelo menos cinco de atuação nacional</li> <li>Viabilizar o uso do poder de compra do GDF para absorver a PD&amp;I locais, contribuindo para a alavancagem das empresas com maior potencial</li> <li>Atrair até 2022 pelo menos duas empresas de base tecnológica de médio/grande porte</li> <li>Realização anual do evento Brasília Mais TI</li> </ul>



		<p>Permitir a participação dos representantes do setor privado na Governança do Programa</p> <p>Disseminação da CT&amp;I através de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares para o desenvolvimento científico e tecnológico do DF de impacto na área de temas abordados e que venham a ser realizados no DF e Municípios do Entorno – RIDE.</p> <p>Apoio a parcerias entre pesquisadores, empreendedores e empresas</p> <p>Viabilizar o Projeto Jovem Candango Criativo e Inovador e o Programa de microcrédito para startups e micro empresas (similar ao antigo Próspera DF).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atração de eventos nacionais em CT&amp;I para o DF</li> <li>• Realização de eventos como a Campus Party ou equivalente.</li> <li>• Produtos e serviços concebidos na academia chegando ao mercado via empresas locais, novas ou existentes</li> <li>• Apoio à geração de produtos e serviços inovadores com foco nos APLs e cadeias produtivas locais de destaque (turismo, agro, etc.)</li> </ul>
7	<p>A FAP-DF como grande promotora da inovação no DF</p>	<p>A transformação efetiva do perfil da FAP-DF, a exemplo de suas congêneres em outros estados, para apoiar a inovação também nas empresas, e não somente apoiar a C&amp;T nas universidades.</p> <p>A FAP-DF como mecanismo viabilizador para o acesso a programas do Governo Federal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A FAP-DF lançando, no mínimo, quatro editais por ano de apoio à inovação, sendo um para start-ups, um para MPE, um para grandes e médias empresas e um para OSC de direito privado</li> <li>• A FAP-DF aplicando no mínimo 50% dos recursos dedicados para CT&amp;I em projetos desenvolvidos pelo setor privado.</li> <li>• Empresas locais se beneficiando de programas nacionais operacionalizados por FINEP, BNDES, etc.</li> </ul>
8	<p>Banco de Talentos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação.</p>	<p>Criação de um Banco de Talentos para a área de TI, seguindo recomendação do CODESE e do Programa de Governo, que entendem ser importante dispor de um repositório de informações sobre profissionais em Tecnologia da Informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Banco de talentos (Talentos TI) com 15.000 profissionais cadastrados, de forma que a incorporação de profissionais pelas empresas seja agilizada e o tempo de recolocação de profissionais seja reduzido ao mínimo, contribuindo para a redução do desemprego e para o aumento da produtividade geral da economia local. Adicionalmente, atração de profissionais qualificados de outras localidades para Brasília</li> </ul>
9	<p>Projeto da Política Distrital de Ciência Tecnologia e Inovação - Inova Brasília</p>	<p>Conceber e implantar a Política Distrital de Ciência Tecnologia e Inovação - Inova Brasília, sob gestão da SECTI e participação do setor privado, estabelecendo mecanismos de suporte ao desenvolvimento de tecnologias, produtos, processos e serviços nos setores da saúde, indústria e agricultura da economia; estruturando mecanismos e diretrizes gerais iniciais (marco zero) para nortear, subsidiar e promover ações e programas no âmbito da CT&amp;I; e definindo e formalizando o Sistema Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação - SDCTI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer as verticais prioritária de desenvolvimento do DF, como por exemplo soluções para governos, arquitetura/urbanismo e design, turismo, finanças, saúde, educação, economia criativa (música, teatro e cinema) através das quais os atores econômicos se organizem, entre outras que se apresentarem como relevantes.</li> <li>• Fortalecimento das capacidades institucionais do SDCTI em suas ações de estímulo e promoção das políticas e programas para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, elaborando e aprovando nas instâncias pertinentes, o planejamento estratégico dos atores envolvidos com CT&amp;I, como FAP, BRB, SECTI, visando torná-lo o principal indutor de desenvolvimento tecnológico, industrial e econômico do DF.</li> </ul>
10	<p>Projeto de Lei Complementar assegurando repasse de recursos à FAP-DF</p>	<p>A FAP-DF necessita ter o repasse de recursos assegurado para a execução de suas atividades.</p> <p>Elaborar, para envio a CLDF, projeto de lei assegurando o efetivo repasse financeiro à FAP, conforme previsto na LDO, em atendimento à Lei Orgânica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regularizar e implantar definitivamente o Fundo (financeiro) de C&amp;T do DF para dar sustentabilidade e longevidade a projetos de longo prazo fomentados pela FAP.</li> </ul>